

[VEJA E DESFRUTE]

Msg n. 05

A GLÓRIA DE CRISTO: COMO VER E DESFRUTAR

Salmo 24.7-10

⁷Abram-se, portões da cidade! Abram-se, antigos portais, para que entre o Rei da glória.
⁸Quem é o Rei da glória? O SENHOR, forte e poderoso. O SENHOR, invencível nas batalhas.
⁹Abram-se, portões da cidade! Abram-se, antigos portais, para que entre o Rei da glória.
¹⁰Quem é o Rei da glória? O SENHOR dos Exércitos; ele é o Rei da glória.

PROCURANDO O REI

Tema da cantata de Natal das crianças: *Procurando o Rei*.

Jesus é o Rei, o Rei da glória: forte e poderoso; invencível nas batalhas; o SENHOR dos Exércitos. Portanto, o que faremos nos próximos minutos é responder à pergunta: Como encontrar o Rei da glória? Como ver e desfrutar a glória do Rei Jesus?

Minha oração é que você encontre o Rei, o Rei da glória. Meu desejo é que o Espírito de Deus abra os olhos do seu coração e o faça enxergar a glória de Cristo. E que essa visão da glória de Cristo (o encontro como Rei da glória) salve, santifique e sacie você de um modo a transformá-lo ou transformá-la radicalmente para a glória de Deus.

COMO VER E DESFRUTAR A GLÓRIA DE CRISTO

A única maneira de se ver e desfrutar a glória de Cristo (o Rei da glória) aqui e agora é pela fé. John Owen, no livro *A Glória de Cristo* (ed. PES, págs. 16-20), anotou:

Há duas maneiras de ver a glória de Cristo: mediante a fé, neste mundo, e, por vista, no céu eternamente. É a segunda maneira que [Jesus] se refere principalmente na oração sacerdotal de Cristo — que os Seus discípulos possam estar onde Ele está, para contemplar a Sua glória. Mas a visão da Sua glória pela fé, neste mundo, também está incluída e eu [J. Owen] dou as seguintes razões: [1.] Nenhum homem jamais verá a glória de Cristo no futuro se ele

não tiver alguma visão dela, pela fé, no presente. Devemos estar preparados pela graça para a glória, e pela fé para a visão.

Owen prossegue e nos explica como foi possível aos primeiros discípulos ver a glória de Cristo — cheio de graça e de verdade (Jo 1.14), tendo em vista que o Senhor Jesus era tão comum, pobre e humilde, não havia glória ou beleza incomum em sua aparência como homem, e não era possível ser vista neste mundo a glória total de sua natureza divina. Como então os apóstolos e discípulos viram a glória de Jesus? O gigante puritano respondeu que:

Foi pela compreensão espiritual da fé. Quando eles viram como Ele era cheio de graça e verdade e o que Ele fazia e como falava, eles “o receberam e creram no seu nome” (Jo 1.12). Aqueles que não tinham essa fé não viram nenhuma glória em Cristo. [...] *O entendimento que vem apenas através da fé é que nos dará uma ideia verdadeira da glória de Cristo e criará um desejo para um completo desfrute dela.*

A fé salvadora é o único meio possível de se ver e desfrutar a glória de Cristo. E o que é fé salvadora? Fé salvadora, para usar as palavras de Owen, é a que nos dá “compreensão espiritual” de quem Cristo é (i.e., glorioso, magnífico, Deus, o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo, nosso substituto diante de Deus — a propiciação pelos nossos pecados), ao mesmo tempo que cria em nós “um desejo para um completo desfrute dela [da glória de Cristo]”. Fé salvadora, portanto, ilumina a mente e inspira o coração; abre os olhos e alegra a alma; revela a verdade e revive a pessoa; salva, santifica e satisfaz aquele(a) que crê.

Feitas essas observações, extraídas da pena e de páginas maravilhosas de John Owen, passemos a três textos bíblicos que alicerçam essas verdades; ou seja: *ver e desfrutar a glória de Cristo é equivalente a ter fé, crer e saciar-se em Jesus Cristo.*

Crer é satisfazer-se

Primeiro texto, João 6.35 (notem os paralelos: vem = nunca mais terá fome; crê = nunca mais terá sede): “Jesus respondeu: “Eu sou o pão da vida. Quem *vem* a mim *nunca mais terá fome*. Quem *crê* em mim *nunca mais terá sede*.”

Essas declarações paralelas de Jesus servem para interpretar uma à outra.

“Vem a mim” é uma metáfora geográfica. A alma, afinal, não caminha, não vai a lugar algum com as próprias pernas. Mas Jesus diz que a alma “vem”, “vem” à fonte,

“vem” ao pão. A alma “vem” e come e bebe. Por quê? A alma “vem” se saciar. Matar a fome. Matar a sede. A alma “vem” receber de Deus.

Jesus também usa o verbo crer. “Crê em mim”. “*Quem vem a mim nunca mais terá fome. Quem crê em mim nunca mais terá sede.*” Pode-se concluir, portanto, que “vir” e “crer” são a mesma coisa. E que o pão e a água são ambos imagens de Cristo. Logo, uma boa definição de fé, com base em João 6.35, seria: *Crer em Jesus Cristo é ir a ele com a alma, com o coração, desejando se saciar com tudo o que ele é e promete ser para as ovelhas dele.*

Essa definição de fé derruba todo o senso comum no que diz respeito à salvação. Salvação não é meramente uma tomada de decisão. *Salvação é ser saciado* com Cristo, com o pão e a água da vida. Salvação, portanto, *é um dom*. Não é uma simples decisão. Salvação é um *dom de Deus*. Crer é satisfazer-se naquilo que Deus nos dá: Cristo. Satisfazer-se é crer, crer em Cristo. E isto não vem de nós, é dom de Deus (Ef 2.8).

Todos quantos o recebem

Segundo texto, João 1.11-12, ARA (veja a pontuação e as frases complementares):

¹¹Veio para o que era seu, e os seus não o receberam. ¹²Mas, a *todos quantos o receberam*, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus, a saber, *aos que creem no seu nome*;

Observe a última vírgula do verso 12 (digo, na ARA). O que a frase que vem a seguir, na conclusão do versículo 12, tem a complementar? Afinal, a primeira parte do versículo já teria dito tudo. Não é mesmo?

Ouçã a primeira parte: “Mas, a todos quantos o *receberam*, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus,” (v. 12). Mas a seguir vem o complemento: “a saber, aos que *creem* no seu nome”.

As duas frases se complementam. Interpretam-se mutuamente. *Receber* Jesus e *crer* em Jesus são a mesma coisa, o que diz muito sobre o significado de crer ou ter fé.

O que significa receber Jesus?

Significa que você vê quem ele é, você o deseja e você o toma para si. Significa que você o recebe por tudo o que ele é: Ele é seu tesouro, Senhor, salvador, Cordeiro que morreu no seu lugar, justiça (no sentido de justificador), amigo, pão, água, caminho, verdade, luz, vida... Você o recebe, o toma para si, o abraça e diz: “Sim! Sim! Sim! Sim! É disto que eu preciso!”. Isto é crer.

Venha para a recompensa

Pois bem, dois versículos já nos demonstraram que *ver e desfrutar* Jesus Cristo, *estar satisfeito* com tudo o que ele é e promete ser para nós, *contemplar e desfrutar* a glória dele, recebê-lo como tesouro, é a essência, o âmago, a definição exata de *fé* ou de *crer* em Jesus.

Mas eis aqui mais um texto. Hebreus 11.6:

Sem *fé* é impossível agradar a Deus. Quem deseja se aproximar de Deus deve *crer* que ele existe e que *recompensa aqueles que o buscam*.

Note duas coisas aqui: *crer* que ele existe e que ele *recompensa* aos que o buscam. Agora pense sobre a segunda cláusula desse versículo: “[Deus] recompensa aqueles que o buscam”. Ou seja: A única maneira de agradar a Deus é pela fé, crendo. Então o autor de Hebreus desembrulha o que ele quer dizer com fé: *Fé é mover-se na direção de Deus. Ir a Deus, dizendo: “Ele é. Ele existe.”, ao mesmo tempo que também diz o coração: “Tu és minha recompensa. Tu és o galardoador, o recompensador da minha vida. Tu és meu tesouro.”*

Não se vai a Deus para dar a ele alguma coisa. É blasfêmia ir a Deus para dar a ele qualquer coisa. Ele não precisa de nós “nem é servido por mãos humanas” (Mc 10.45; At 17.25). Ele, Deus, é o doador, o galardoador, o recompensador; ele trabalha para aqueles que nele confiam (Is 64.4). Como tal, ele, Deus, recebe a glória. Portanto, não roube-lhe a glória. Vá a ele como quem dele precisa e deseja receber.

Fé salvadora, em resumo, consiste em uma resposta à glória de Cristo — uma resposta infantil, dependente, carente, faminta, sedenta, humildemente arrependida, desesperada e falida, em busca da glória de Cristo. Ver e desfrutar a glória de Cristo, estar satisfeito com tudo o que Deus é e promete ser para nós em Jesus, crer em Jesus são realidades equivalentes.

O REI DA GLÓRIA

Veja e desfrute o Rei da glória. Salmo 24.7-10:

⁷Abram-se, portões da cidade! Abram-se, antigos portais, para que entre o Rei da glória.

⁸Quem é o Rei da glória? O SENHOR, forte e poderoso. O SENHOR, invencível nas batalhas. ⁹Abram-se, portões da cidade! Abram-se, antigos portais, para que entre o Rei da glória. ¹⁰Quem é o Rei da glória? O SENHOR dos Exércitos; ele é o Rei da glória.

S.D.G. L.B.Peixoto